



Inês Margarida Baptista Trindade Martins

RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Estágio curricular em Farmácia Comunitária realizado na Farmácia Luciano & Matos, sob a orientação da Dr.^a Helena Amado, no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra.

Julho de 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Inês Margarida Baptista Trindade Martins

Relatório de Estágio
em
Farmácia Comunitária

Estágio curricular em Farmácia Comunitária realizado na Farmácia Luciano & Matos, sob a orientação da Dr.^a Helena Amado, no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra.

Julho de 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, Inês Margarida Baptista Trindade Martins, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2008011567, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade curricular Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório de Estágio, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 1 de Julho de 2015

Assinatura:

*Para ser grande, sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.*

*Sê todo em cada coisa. Põe quanto és
No mínimo que fazes.*

*Assim em cada lago a lua toda
Brilha, porque alta vive.*

Ricardo Reis, in "Odes"

Agradecimentos

Um especial agradecimento à Dr.^a Helena, pela disponibilidade e simpatia com que me acolheu durante o estágio;

À restante equipa da Farmácia Luciano & Matos, agradeço a simpatia, ensinamentos e confiança depositada em mim;

Às minhas colegas de estágio, pelo companheirismo e boa disposição;

Aos meus amigos, pela amizade, companheirismo e compreensão;

Ao João, pelo companheirismo, paciência e amor;

Ao Ricardo, meu irmão, pelo amor incondicional;

Aos meus pais, os meus maiores exemplos de espírito de conquista, um muito obrigado por acreditarem sempre em mim. Sem vocês nada disto teria sentido.

A todos, muito obrigado,

Inês Martins

Índice

Abreviaturas	3
Introdução	4
Análise SWOT	5
<u>Pontos Fortes</u>	5
A família Luciano & Matos e a minha integração	5
Farmácia Luciano & Matos e a sua envolvente	5
Colocar em prática o SCQ	6
Filosofia Kaizen na farmácia	6
Trabalhar em ambiente Holon	7
Intervenção na Sociedade com novos serviços	8
Rastreios e Espirometria	8
Teste de rastreio de infeções urinárias	8
Programa de troca de seringas	9
Responsabilidade Social	9
Sifarma 2000 no dia-a-dia da farmácia	9
Prescrição Eletrónica de Medicamentos, um passo para o futuro	10
Plano de estágio: uma estratégia de ensino	10
Receção e verificação de encomendas	11
Gabinete do utente	11
Faturação	11
Atendimento ao público	12
MSRM	12
MNSRM	13
Vendas complementares	15
Aconselhamento em dermofarmácia e dermocosmética	15
Preparação de manipulados	16
<u>Pontos fracos</u>	17
Condicionantes do período de estágio	17
Limitações da farmácia	18
Público versus estagiários	18
Problemas associados às receitas	18
Condicionantes da localização da farmácia	19
<u>Oportunidades</u>	19
<u>Ameaças</u>	20

Conclusão	21
Bibliografia	22
Anexos	23

Abreviaturas

AFP	Associação de Farmácias de Portugal
ANF	Associação Nacional de Farmácias
CC	Cartão de Cidadão
DCI	Denominação Comum Internacional
DPOC	Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica
FGP	Formulário Galénico Português
LEF	Laboratório de Estudos Farmacêuticos
MNSRM	Medicamento Não Sujeito a Receita Médica
MSRM	Medicamento Sujeito a Receita Médica
PEM	Prescrição Eletrónica de Medicamentos
PIM	Preparação Individualizada da Medicação
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
SNS	Sistema Nacional de Saúde
SPMS	Serviços Partilhados do Ministério da Saúde
VIH	Vírus da Imunodeficiência Humana

Introdução

A realização do estágio em farmácia comunitária é uma das etapas essenciais para o término do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, sendo fundamental para consolidar todos os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do referido curso. É o primeiro passo para integrar o estudante na realidade do meio profissional, possibilitando um primeiro contacto com a comunidade e com outros profissionais de saúde. Esta experiência proporciona a interação direta com o doente/utente, a qual, além de se assumir como peça-chave no processo de desenvolvimento do farmacêutico, torna a sua atividade bastante gratificante e desafiante.

O meu estágio curricular realizou-se na Farmácia Luciano & Matos, em Coimbra, decorreu entre o dia 9 de fevereiro de 2015 e o dia 14 de maio de 2015, sob orientação da Dr.^a Maria Helena Costa Neves Correia Amado, Diretora Técnica e proprietária da farmácia, que juntamente com toda uma equipa profissional e hospitaleira, me concederam a possibilidade de aprender e compreender o quão cativante é a profissão de farmacêutica.

Neste relatório abordarei todo o conjunto de conhecimentos que adquiri durante o período de estágio. Para além de proceder a uma reflexão global sobre esta experiência, a qual integrará os diversos pontos fortes e fracos por mim identificados, farei também referência a alguns casos práticos que considero relevantes.

Análise SWOT

SWOT é acrónimo dos termos ingleses Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças). Deste modo, como estipulado nas normas orientadoras do estágio, o relatório inclui uma análise SWOT, cujo objetivo passa pela realização de uma reflexão global da experiência, destacando os seus pontos fortes e fracos e realçando as oportunidades e ameaças.

Pontos Fortes

A família Luciano & Matos e a minha integração

Em primeiro lugar, considero relevante referir a equipa de profissionais que me acompanhou neste estágio, que além de marcar pela competência, eficiência e dinamismo, também se caracteriza pelo bom ambiente humano e pela disponibilidade para o ensino e esclarecimento de questões, o que facilitou a minha integração como estagiária.

Desde o primeiro dia, acolheram-me como um membro da equipa fazendo-me uma visita guiada pelas instalações, na qual me foram dados a conhecer os profissionais, os serviços e o modo de funcionamento da farmácia, o que possibilitou uma melhor assimilação da nova etapa. Concomitantemente, a disponibilização do manual de acolhimento da farmácia permitiu familiarizar-me com a história, o conceito Holon e a equipa.

Farmácia Luciano & Matos e a sua envolvente

A farmácia Luciano & Matos situa-se na Praça 8 de Maio, na baixa de Coimbra. A localização privilegiada da farmácia, numa área urbana agitada durante o dia e rodeada de vários consultórios médicos privados, faz dela um estabelecimento muito movimentado e com uma população heterogénea. A maioria dos seus utentes provem da zona urbana da cidade, de zonas rurais da periferia, bem como de outras zonas do país que acedem à cidade por motivos de saúde. Por outro lado, esta é uma farmácia com uma existência desde 1929 que sempre primou pela excelência, permitindo a fidelização de utentes, mesmo após a mudança de propriedade e direção técnica para a Dr.^a Maria Helena Costa Neves Correia Amado em 1995. Estes factos permitiram-me a ausência de momentos de monotonia e o contacto com diversas realidades, não só no que diz respeito aos utentes, criando uma maior exigência na personalização de cada atendimento, mas também na cedência de Medicamentos Sujeitos a Receita Médica (MSRM) e Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica (MNSRM), permitindo

uma aplicação e consolidação mais aprofundada dos conhecimentos teóricos adquiridos no curso.

Colocar em prática o SCQ

Um dos objetivos diários da farmácia Luciano & Matos é assegurar a melhoria contínua, tendo para esse efeito um Sistema de Gestão da Qualidade próprio. Em agosto de 2003 é-lhe reconhecido este esforço, obtendo a certificação pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER) segundo a norma NP EN ISO 9001.

A sua política de qualidade assenta em cinco pilares fundamentais: a satisfação das necessidades e expectativas dos utentes na prestação de serviços e cuidados de saúde, a construção de uma marca de farmácias orientada para a prestação de um serviço de excelência à comunidade, a contribuição para o desenvolvimento da comunidade, a prática de uma gestão de recursos que permita a sustentabilidade da farmácia face à conjuntura económica atual e a melhoria contínua do seu desempenho através do cumprimento dos requisitos e da procura da eficácia do seu SGQ.¹

Apesar de teoricamente pensar que não trabalhei com o SGQ, a verdade é que na prática todas as minhas ações foram de acordo com o SGQ, desde a separação das formas farmacêuticas na receção de encomendas, para evitar trocas no momento da cedência dos medicamentos, à correção de receitas pouco tempo depois de serem processadas, possibilitando a deteção precoce de erros. Neste sentido, a incorporação deste pensamento foi uma mais-valia pois levou-me a aperfeiçoar cada desempenho em nome da farmácia.

Filosofia Kaizen na farmácia

Recentemente, a farmácia Luciano & Matos decidiu implementar uma nova filosofia no sentido da otimização dos seus recursos, a filosofia Kaizen. Esta é uma prática inovadora entre farmácias que visa a melhoria contínua. Para o Kaizen é sempre possível fazer melhor, neste contexto, a sua função é envolver todos os funcionários na procura de ações que melhorem continuamente o serviço da farmácia, permitindo consequentemente aumentar a sua lucratividade.

Foi com o lema “Hoje melhor do que ontem, amanhã melhor do que hoje!” que fui confrontada na minha chegada à farmácia. Desde cedo, contribuí para esta ideologia ao poder opinar sobre ações a melhorar ou a colocá-las em prática, no sentido de obter resultados concretos num curto espaço de tempo e a um baixo custo. Por outro lado, considero que o cumprimento dos 5 S's do Kaizen (Seiton, Seiri, Seiso, Shitsuke e Seiketsu) no dia-a-dia da farmácia foi

responsável por uma melhor adaptação da minha parte ao universo Luciano & Matos. Servindo como exemplo, o facto de se colocar cada coisa no seu devido lugar e limpa.

Ter a possibilidade de pôr em prática esta filosofia foi um privilégio, pois permitiu-me atuar sempre no sentido de ver a farmácia como um todo, colaborando para a sua melhoria diária, nem que fosse através de mínimas intervenções.

Trabalhar em ambiente Holon

Desde 2009 que a farmácia Luciano & Matos integra uma rede de farmácias independentes e autónomas, que partilham uma mesma marca, imagem e forma de estar e ser Farmácia, o Grupo Holon. O principal objetivo Holon passa por otimizar a forma como as Farmácias desenvolvem a sua atividade no dia-a-dia, nomeadamente a nível do serviço prestado ao utente.² Neste seguimento, a Farmácia Luciano & Matos, ao incorporar o conceito Holon, privilegia um atendimento competente, especializado e personalizado a cada utente, sendo uma farmácia pró-ativa na identificação e satisfação das necessidades dos utentes em termos de informação, produtos e serviços de saúde e bem-estar.

É da responsabilidade do grupo Holon a centralização de todas as atividades de *backoffice* com a implementação de uma central de negociação e de serviços partilhados.² Assim, encarrega-se de negociar diretamente com os laboratórios e distribuição grossista, conseguindo produtos com melhores condições de compra e evitando o *stock* de grandes quantidades de medicamentos na farmácia. Além disso, oferecem um conjunto de produtos e serviços adequados à prestação de cuidados aos utentes, dos quais se destacam as consultas farmacêuticas, a preparação individualizada da medicação (PIM), as consultas de nutrição, as consultas de pé diabético, podologia e dermofarmácia. A marca Holon está presente em linhas de produtos que competem diretamente com alguns produtos de venda livre, como os suplementos alimentares e produtos de dermofarmácia. Deste modo, o grupo Holon interfere diretamente no modelo de gestão da farmácia Luciano & Matos, tornando-a mais eficiente e competitiva a nível farmacêutico.

A visão Holon foi-me incutida precocemente, começando a fazer parte da minha filosofia diária. Passa sobretudo por uma filosofia não só meramente de responsabilidade social mas também comercial, retratando a realidade das farmácias de hoje. Posso referir como exemplo, a preocupação de escoar produtos em campanha de modo a obter mais lucro para a farmácia. O objetivo passava por comunicar e entender o utente e caso algum produto em campanha se adequasse à sua situação, aconselhava-o.

Intervenção na Sociedade com novos serviços

Rastreios e Espirometria

Ao longo do ano, a equipa Luciano & Matos é empenhada na realização de diversas dinâmicas, promovidas pelo grupo Holon, com o intuito de melhorar o estado de saúde da comunidade. Durante o meu período de estágio tive a oportunidade de participar em rastreios como: a avaliação do risco de desenvolvimento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) e do controlo de Asma e DPOC, após diagnosticada; bem como, à qualidade do sono e ao cancro do colón rectal.

A avaliação do risco de desenvolvimento de DPOC pelo utente teve particular relevância, porque proporcionou a inclusão de um novo serviço na farmácia, o serviço de espirometria. Esta foi a primeira vez que contactei com um espirómetro, sendo interessante verificar que um aparelho tão simples tem um impacto tão grande na avaliação de problemas respiratórios da população. Este serviço pioneiro deveria, certamente, ser incluído no portfólio de serviços de muitas outras farmácia, pois permite fazer uma triagem inicial de situações que necessitem de encaminhamento médico ou não, evitando as longas filas de espera nos hospitais e o risco de complicações por uma intervenção médica tardia.

Por outro lado, o rastreio de controlo de asma e DPOC permitiu que desenvolvesse as minhas competências no ensino da correta utilização dos dispositivos de inalação e que atuasse no sentido da promoção da adesão à terapêutica ou da identificação e prevenção de eventuais problemas relacionados com a medicação.

Teste de rastreio de infeções urinárias

As infeções urinárias são das infeções mais prevalentes entre as mulheres, deste modo, é de enorme importância a triagem inicial de presença ou não de infeção para obter orientação médica o mais rápido possível. Em fevereiro foi introduzido o teste de rastreio de infeções urinárias na Farmácia Luciano & Matos, o qual tive a oportunidade de aconselhar diversas vezes a utentes com queixas de ardor durante a micção e de micções frequentes, entre outros sintomas. Por outro lado, também me permitiu ter um papel interventivo mais precocemente, alertando o utente para a adoção de medidas de prevenção, no caso de o resultado ser negativo; ou de aconselhamento de medidas não farmacológicas e posterior encaminhamento médico, no caso de o resultado ser positivo.

Programa de troca de seringas

O programa de troca de seringas voltou este ano às farmácias portuguesas. Este foi um passo importante para a farmácia Luciano & Matos, pois diariamente são muitos os toxicodependentes que a procuram, por residirem nas vizinhanças. Durante o meu período de estágio ao balcão verifiquei que a grande maioria dos toxicodependentes aderiu imediatamente a este programa, com o objetivo de obter o Kit com os produtos que lhes permitisse fazer uma higienização responsável após o ato de injetar. O contacto de perto com esta realidade permitiu-me inferir do impacto que este programa tem na sociedade, em que claramente a Farmácia Luciano & Matos contribui para reduzir o número de novos infetados por VIH (vírus da imunodeficiência humana) anualmente, entre outras doenças.

Responsabilidade Social

Na farmácia Luciano & Matos cumpre-se o lema: “Lidar com a diferença é tratar os outros como nós”³, ao integrar na sua equipa de colaboradores o Filipe André, com Trissomia 21. Ele é responsável pelo armazenamento dos produtos, pela receção das encomendas e pela formação dos estagiários, numa fase inicial. É um rapaz eficiente no seu trabalho e cumpridor, para além de ser uma fonte de boa disposição.

Admito nutrir um carinho especial pelo Filipe, pois fez-me lembrar todos os dias que a diferença existe apenas aos nossos olhos.

Sifarma 2000 no dia-a-dia da farmácia

O sistema informático da Farmácia Luciano & Matos é o Sifarma 2000. Este é um instrumento fundamental que permite uma maior rapidez e efetividade na realização de diversas tarefas do quotidiano da farmácia de oficina, uma vez que é essencial para a gestão dos medicamentos e outros produtos, sendo possível a realização e receção de encomendas, devoluções, gestão de *stocks* e validades, entre outras operações. Facilita também o processamento do receituário e de toda a documentação relativa a psicotrópicos e estupefacientes. É ainda indispensável no atendimento, pois possibilita a criação de fichas de utentes e contem informação científica sobre o medicamento que, conjuntamente com uma formação sólida, auxilia num atendimento mais competente e completo.

Para mim este foi um ponto positivo, pois tive o meu trabalho facilitado diariamente, bem como sujeito a menor probabilidade de ocorrência de erro.

Prescrição Eletrónica de Medicamentos, um passo para o futuro

Após um entendimento entre o Ministério da Saúde e as associações de farmácias (ANF – Associação Nacional de Farmácias e a AFP – Associação de Farmácias de Portugal), iniciou-se desde o início do ano a implementação da “Receita sem papel”, completando-se o ciclo de centralização de dados e desmaterialização já iniciado com a prescrição eletrónica de medicamentos (PEM) e dispositivos médicos desenvolvida pelos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS).⁴

Foi com esta nova realidade que me vi confrontada desde o início do meu estágio, sendo a farmácia Luciano & Matos uma das mil farmácias pioneiras na concretização deste projeto. Este novo modelo permite que os utentes aviem uma receita, ao balcão da farmácia, apenas com o Cartão de Cidadão (CC). Para os casos de utentes que não possuam o CC, é possível levar o medicamento prescrito com um pin (código) fornecido pelo médico.⁴

A desmaterialização da receita é, na verdade, mais cómodo para o utente, além de ter associado um menor risco de fraude.

Na minha perspetiva, o ato da dispensa eletrónica facilitou a apreensão dos primeiros conhecimentos ao balcão, uma vez que, permitiu ter um maior controlo sobre a validade das receitas e a verificação, em tempo real, de possíveis imprecisões da receita. Adicionalmente, o facto de ser necessário a verificação obrigatória dos produtos para a conclusão da venda, permitiu diminuir a probabilidade de erro na cedência do produto e fornecer-me mais autonomia.

Plano de estágio: uma estratégia de ensino

Atendendo à grande responsabilidade de ter vários estagiários ao seu encargo, a Farmácia Luciano & Matos sentiu necessidade de criar um plano de estágio para cada estagiário, de forma a permitir uma aprendizagem sólida e gradual. O plano de estágio contempla cinco etapas sequenciadas que se tornam rotativas à medida que o estágio progride. Assim, qualquer estagiário inicia o seu estágio pela receção e verificação de encomendas seguindo-se o gabinete de utente. Posteriormente, é inserido na faturação com vista ao passo seguinte ser a introdução no atendimento ao público, finalizando com a preparação de manipulados.

Para mim, esta estratégia de ensino faz da farmácia Luciano & Matos uma excelente escola de farmácia comunitária, já que, me possibilitou uma introdução gradual nas diversas atividades de acordo com o meu ritmo de aprendizagem.

Receção e verificação de encomendas

É na receção e verificação de encomendas que se estabelece o primeiro contacto com a realidade da farmácia comunitária. É aqui que se tem conhecimento dos principais fornecedores da farmácia e dos procedimentos de receção e verificação de encomendas com o auxílio do Sifarma 2000. Esta é uma etapa fundamental ao permitir a familiarização com a relação substância ativa versus marca, de acordo com as formas farmacêuticas, e a localização dos produtos de saúde.

Gabinete do utente

Na farmácia Luciano & Matos, a avaliação de parâmetros bioquímicos, nomeadamente da tensão arterial, glicémia, colesterol total e triglicérideos, realiza-se no gabinete de utente, sendo aqui que estabeleci o primeiro contacto com o utente.

No final de cada medição, além de fornecer um cartão de registo com o valor obtido e informação, dialogava com o utente de modo a reunir alguma informação que auxiliasse numa correta interpretação dos valores obtidos, nomeadamente a existência de uma patologia (como hipertensão, Diabetes Mellitus ou hipercolesterolemia) e da terapêutica farmacológica instituída, e se necessário a frequência da monitorização e o valor da última medição. Mesmo que os valores não estivessem elevados, procedia à transmissão de medidas não farmacológicas, no que diz respeito a restrições alimentares, à prática de exercício físico e a outros hábitos de vida saudáveis.

Faturação

Esta é uma etapa que se baseia na análise e organização de todo o receituário. Esta etapa é fulcral na preparação para o atendimento porque permite o conhecimento das entidades do regime de comparticipação.

Primeiramente, ao balcão há a separação das receitas de acordo com as entidades (99 – receita eletrónica, 01- Sistema Nacional de Saúde (SNS) e 48 – SNS pensionista entre outros) após a conclusão do atendimento. Para a tarefa posterior de verificação ser facilitada. Aos estagiários não é incumbida a tarefa de verificação das receitas mas, devem durante a organização dos lotes, estar atentos a possíveis faltas de assinaturas, data e carimbos. Além disso, também faz parte das suas tarefas a conferência dos verbetes.

Estas tarefas foram preponderantes para a consciencialização da importância de minimizar os erros no ato do atendimento.

Atendimento ao público

O contacto com o público permitiu-me não só melhorar a minha capacidade de comunicação interpessoal, mas também integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos durante a minha formação. Na cedência de MSRM disponibilizei toda a informação complementar necessária para o correto uso da terapêutica, enquanto na dispensa de MNRSM desempenhei um papel mais interventivo, através da indicação de medidas farmacológicas e não farmacológicas em situações de automedicação.

MSRM

A dispensa de MSRM deve ser mais do que a simples cedência de medicamentos prescritos numa receita médica. O farmacêutico deve ter presente elevado sentido de responsabilidade, realizando uma cuidadosa análise da receita, de modo a interpretá-la correta e inequivocamente, assegurando que toda a informação é disponibilizada ao utente e corretamente interpretada por este.

Neste sentido, o atendimento ao utente foi o culminar de 4 anos de trabalho, sendo a fase mais exigente do estágio, quer a nível intelectual, quer a nível social. Tive necessidade de aperfeiçoar as técnicas de comunicação, demonstrando sempre empatia e interesse, e integrar todos os conhecimentos adquiridos de modo a prestar sempre o esclarecimento necessário. Durante o ato da dispensa, além de recorrer à informação escrita, que incluía a posologia, as indicações da toma (antes ou após refeições e ao deitar) e a duração do tratamento, esforcei-me por reforçá-la com a informação verbal, de modo a garantir uma correta adesão à terapêutica. Referi também condições especiais de armazenamento e procurei solucionar todas as dúvidas colocadas pelos utentes, dialogando e assegurando a compreensão das indicações transmitidas.

Por último, constatei que, apesar do guia de tratamento vir junto com a receita, alguns utentes, especialmente os mais idosos e em esquemas terapêuticos mais complicados, continuavam a solicitar-me a escrita da informação nas caixas dos medicamentos, o que assume grande relevância na toma correta da medicação.

De forma a salvaguardar a farmácia e a mim própria, inicialmente confirmava sempre a receita e os medicamentos com os farmacêuticos antes de ir ao encontro do doente. Contudo, a receita eletrónica proporcionou a minha independência mais cedo, pelas razões referidas anteriormente.

MNSRM

Ao longo do meu estágio foi-me continuamente estimulado o raciocínio e a integração dos conhecimentos adquiridos na faculdade com a prática. Não obstante, a autonomia que me foi concedida durante o atendimento ao público permitiu-me ter um papel interventivo em situações passíveis de automedicação.

Segundo o despacho 17690/2007 de 23 de Julho, “A automedicação é a utilização de MNSRM de forma responsável, sempre que se destine ao alívio e tratamento de queixas de saúde passageiras e sem gravidade, com a assistência ou aconselhamento opcional de um profissional de saúde.”⁵ Por isso, a automedicação só deve efetuar-se para a prevenção e tratamento de sintomas e afeções que não necessitem de consulta médica e para situações autolimitadas e tratáveis até cinco dias, com assistência ou aconselhamento do farmacêutico.

Durante a indicação farmacêutica tive sempre cuidado em conduzir uma pequena entrevista de modo a retirar o máximo de informação possível ao utente, nomeadamente: o sintoma ou motivo da procura do farmacêutico, duração do problema de saúde, existência de outros sintomas associados ao problema de saúde que motivou a procura do farmacêutico, outros problemas de saúde e medicamentos que toma, valorizando sempre as suas queixas e preocupações.

Posteriormente, quando havia necessidade, recomendava um MNSRM adequado ao estado fisiopatológico do utente, expondo sempre as opções disponíveis acompanhadas de uma análise racional da relação benefício-risco-custo, propondo o esquema terapêutico mais eficaz e seguro para cada situação clínica e alertando sempre para o uso correto do medicamento. De acordo com a disponibilidade de opções no mercado, tentei ir sempre ao encontro das preferências do utente no que tocava à forma farmacêutica, a fim de maximizar a adesão à terapêutica.

Além disso, tive acesso a protocolos de atendimento que facilitaram a minha apreensão acerca de questões a colocar e de tratamentos a aconselhar em determinadas situações passíveis de serem tratadas com aconselhamento farmacêutico, servindo de complemento à formação teórica que a faculdade me proporcionou.

Tendo em conta que o estágio ocorreu maioritariamente durante o inverno e a primavera, muitas das situações com que me deparei estavam relacionadas com sistema respiratório, nomeadamente sintomatologia associada a estados gripais e constipações, dor de garganta, rinorreia, congestão nasal, tosse, rouquidão e ainda sintomas relacionados com a rinite alérgica. Adicionalmente, eram também frequentes questões sobre o sistema digestivo, como obstipação, diarreia, pirose, enfartamento e flatulência, e ainda afeções cutâneas, como

ectoparasitoses, caspa, e feridas superficiais. Pernas inchadas, dores musculares, higiene vaginal e métodos contraceptivos foram outros tópicos abordados. Na impossibilidade de reportar todas estas situações refiro, seguidamente, dois casos com que me deparei ao longo do estágio e que, na minha opinião, ilustram o papel da indicação farmacêutica.

CASO I

Uma utente com idade compreendida entre os 30 e 35 anos recorreu à farmácia e pediu algo que lhe aliviasse a tosse, a irritação na garganta e desentupisse o nariz, uma vez que tinha dificuldade em dormir. Mencionou que estes sintomas lhe tinham surgido à cerca de três dias provavelmente devido à deslocação de locais com aquecimento para a rua e vice-versa. Não acusava outros sintomas, como febre e a tosse não apresentava expectoração. Deste modo, aconselhei um expetorante mucolítico, optando pelo Flumucil[®] comprimidos efervescentes (acetilcisteína). Recomendei a toma de um comprimido de preferência de manhã, pois devido ao seu efeito potente se tomasse à noite não a ia deixar dormir. Salientei também que devia parar a toma assim que não sentisse congestão nasal, não devendo prolongar a sua toma por mais de 7 dias. Além disso, indiquei também um analgésico e anti-inflamatório tópico, a Mebocaína[®] anti-inflamatória pois a doente referiu que já tinha tomado anteriormente e tinha sido eficaz, não apresentando efeitos secundários. Recomendei chupar uma pastilha de 4 em 4 horas até alívio da irritação na garganta. Indiquei ainda a higienização nasal com o auxílio de água do mar isotónica de modo a descongestionar o nariz. Além disso, salientei a importância da ingestão de água e a inalação de vapores de água na fluidificação das secreções.

CASO 2

Uma utente com cerca de 50 anos deslocou-se à farmácia e solicitou um medicamento que lhe aliviasse as pernas cansadas, explicando que tinha má circulação e que ultimamente chegava ao final do dia com os tornozelos muito inchados. Depois de inquirida, disse que durante o trabalho passava longos períodos sentada e que tinha uma vida sedentária. Primeiramente, expliquei-lhe que deveria começar a ter uma vida mais ativa fora do trabalho e que era aconselhado iniciar um tratamento farmacológico para evitar complicações futuras. Em segundo lugar, aconselhei a toma de Antistax[®] comprimidos, referindo que deveria tomar um por dia todos os dias, de preferência logo pela manhã. Adicionalmente, indiquei Antistax[®] gel refrescante/ creme de massagem, para que todos os dias à noite, após higienização, aplica-se

com ligeiras massagens nas pernas no sentido ascendente. Recomendei também a prática de exercício físico regular, como uma caminhada diária durante 45 minutos, evitar o uso de sapatos muito altos ou muito rasos e, por fim, a utilização de meias de compressão.

Vendas complementares

Uma das razões pela qual a farmácia Luciano & Matos tem sobrevivido em tempos de crise, registando uma margem de lucro acima da média nacional entre farmácias, prende-se com o facto de serem impulsionadas as vendas complementares entre os colaboradores. Devido ao grande volume de trabalho, tive a oportunidade de aconselhar por diversas vezes MNSRM, suplementos alimentares, produtos de higiene oral, produtos de podologia ou produtos de dermofarmácia que se complementavam, colocando em prática técnicas de vendas, como o *cross-selling* e o *up-selling*, sempre que se proporcionava. Este exercício era estimulado pela observação de atendimentos de farmacêuticos ou técnicos de farmácia, bem como através da consulta a um farmacêutico durante o meu atendimento para tirar dúvidas. Neste sentido, considero que o facto de ter a oportunidade de trabalhar com uma equipa conhecedora dos produtos existentes no mercado aumentou a minha *expertise* nesta área.

Aconselhamento em dermofarmácia e dermocosmética

Na farmácia há a consciência de que os alunos estagiários da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra não têm conhecimentos suficientes de dermofarmácia e cosmética para efetuar um correto aconselhamento. Neste propósito, foi dada a todos os estagiários uma formação pela farmacêutica Dr.^a Andreia Rocha nesta área, com a finalidade de podermos conhecer os produtos existentes na farmácia, como se complementavam, o seu modo de aplicação e cuidados a ter. Reconheço que ter a oportunidade de ter esta formação foi benéfico, pois permitiu-me estar mais à vontade no aconselhamento destes produtos. Por outro lado, esta é uma área que tenho gosto em explorar, o facto de ter procurado mais informação acerca das linhas e de poder observar os produtos enquanto os arrumava nos lineares proporcionou que, no decorrer do meu estágio, efetuasse vários atendimentos em que conseguia ir de encontro às necessidades do utente. De seguida, apresento um caso ilustrativo.

CASO 3

Uma utente jovem chegou à farmácia e reportou que durante a adolescência teve acne, tendo ficado com várias manchas na face, necessitando de algo que as remove-se. Referiu também

que não estava disposta a gastar muito dinheiro mas que queria algo que fosse realmente eficaz. Neste sentido, questionei-a acerca da higienização diária da sua pele, em que ela negou efetuar qualquer limpeza à noite uma vez que não se costumava maquilhar. Neste sentido, alertei-a de que uma boa limpeza diária com os produtos adequados é essencial para uma pele saudável, sendo benéfico no retardamento do processo de envelhecimento. Assim, aconselhei um produto de limpeza diária de rosto, o Avène® loção micelar; um creme hidratante para colocar de manhã e à noite que atuava no sentido de diminuir a coloração das manchas, o Avène® TriAcnéal; e, por fim, aconselhei um protetor solar sem óleos para colocar após o creme hidratante de manhã, o Avène® emulsão solar 50+. Enfatizei o modo de aplicação e o plano de tratamento para que a utente aderisse ao tratamento. Mencionei também que é muito importante criar o hábito de tratar da pele de manhã e à noite e, em caso, de uso de maquilhagem deveria escolher uma linha sem óleos e não-comedogénica, devendo ter sempre o cuidado de se desmaquilhar antes de deitar.

Preparação de manipulados

Na farmácia Luciano & Matos a execução de medicamentos manipulados sobreviveu ao tempo, sendo hoje uma das poucas farmácias que ainda os faz em rotina.

A preparação de medicamentos manipulados está de acordo com as boas práticas de preparação de medicamentos manipulados em farmácia de oficina e hospitalar que são regulamentadas pela Portaria n° 594/2004, de 2 de Junho.⁶

Normalmente, a realização de medicamentos manipulados baseia-se em prescrições médicas, formulários galénicos, farmacopeias ou outra fonte bibliográfica adequada. Antes da preparação do medicamento manipulado, o farmacêutico deve verificar se ele consta de um compêndio oficial, como a Farmacopeia ou o Formulário Galénico Português (FGP), de forma a ter acesso a toda a informação segura para a preparação. Caso não aconteça pode-se recorrer ao Laboratório de Estudos Farmacêuticos (LEF) para solicitar essa informação.

No final do meu estágio tive a oportunidade de preparar dois medicamentos manipulados, onde consegui aplicar conhecimentos práticos e teóricos adquiridos durante o curso, designadamente na unidade curricular de Farmácia Galénica. Seguem-se os medicamentos manipulados preparados:

Cápsulas com 100 mg de Cáscara Sagrada, 60 mg de Senne em pó, 25 mg de Fenolftaleína, 50 mg de Boldo e 100 mg de Centella Aziática.

Esta preparação é indicada para emagrecimento devido às propriedades dos seus componentes. A Cáscara Sagrada, o Senne e a Fenolftaleína possuem propriedades laxativas, o Boldo é um composto colerético e colagogo, enquanto a Centella Aziática possui um efeito diurético.

No anexo I (a,b e c) encontra-se a ficha de preparação deste medicamento manipulado onde está pormenorizado a técnica de preparação e o equipamento utilizado.

Considerou-se que estas cápsulas teriam um prazo de utilização de 6 meses, pois segundo o FGP na ausência de dados sobre a estabilidade do medicamento, as preparações líquidas não aquosas e as preparações sólidas terão um prazo de utilização igual ao da matéria-prima que possui o mais curto, desde que não ultrapasse os 6 meses.

Pomada a 3% de Ácido salicílico e 20 g de Ácido benzóico.

Os componentes desta pomada conferem-lhe uma ação regeneradora da pele e antifúngica. A ação do Ácido salicílico na pele depende grandemente da concentração utilizada. Assim, a pomada de Ácido salicílico a 3% tem ação essencialmente queratoplástica, intensificando a queratinização dos epitélios e promovendo a regeneração da camada córnea cutânea. Por outro lado, o Ácido benzoico é conhecido pelas suas propriedades antifúngicas.

A técnica de preparação encontra-se descrita na ficha de preparação (ver anexo 2 a e b).

No que toca ao prazo de utilização, a pomada deve ser utilizada durante o período de 1 mês, desde que conservada à temperatura ambiente em recipiente opaco e bem fechado.

Recorrentemente foi-me solicitado a preparação de antibióticos para uso pediátrico (preparações extemporâneas). Os quais tive o cuidado de indicar sempre ao utente que o devia tomar até ao final, agitar antes de usar e conservar no frigorífico, caso houvesse necessidade.

Pontos fracos

Condicionantes do período de estágio

O meu estágio foi compreendido entre os meses de fevereiro a maio, no período de inverno e primavera. Deste modo, tive bastante contacto com situações de gripes, constipações e

alergias, mas, por outro lado, não me permitiu lidar com casos mais específicos da altura do verão, como queimaduras solares ou picadas de mosquitos.

Por outro lado, o estágio teve a duração de 3 meses e meio, período que considero curto, pois terminou no momento em que estava mais autónoma e confiante.

Limitações da farmácia

Devido à existência de reduzido número de produtos veterinários, à base de plantas e homeopáticos na farmácia, não foi possível familiarizar-me tanto quanto gostaria com o aconselhamento e utilização dos mesmos.

O facto de se tratar de uma farmácia muito movimentada, não permitiu a realização frequente de actividades de farmacovigilância e acompanhamento farmacoterapêutico.

Senti frequentemente falta de uma bancada, principalmente em dias em que a farmácia estava muito movimentada, pois enquanto ia buscar os medicamentos perdia frequentemente o lugar na bancada.

Penso que devido ao grande número de manipulados executados na farmácia, poderia ter tido a possibilidade de os fazer em maior número.

Público versus estagiários

Outro aspeto menos positivo foi a falta de interesse e falta de confiança de alguns utentes. Apesar de ao longo dos atendimentos tentar transmitir toda a informação que considerava pertinente, parte dos utentes não demonstrou interesse em ser esclarecida. Por vezes também não confiavam nessa informação por se tratar de uma estagiária ou por não ser a farmacêutica que usualmente os atendia, no caso de serem clientes habituais.

Problemas associados às receitas

A prescrição por Denominação Comum Internacional (DCI), apesar de facilitar o atendimento, levantava frequentemente muitas dúvidas por parte dos utentes, por não estarem habituados aos nomes das substâncias ativas ou por desconfiarem da eficácia do medicamento genérico, concluindo assim que ainda há um longo caminho a percorrer em relação à sua aceitação por parte da comunidade.

Por outro lado, o facto de vir indicado nas receitas o preço do medicamento mais barato com autorização para ser comercializado originava muitas vezes constrangimentos com os utentes. Pois, frequentemente esse medicamento não estava disponível no mercado, o que levava à desconfiança do utente mesmo após a minha explicação.

A introdução do sistema de receita eletrónica ainda está numa fase inicial, sendo necessários vários aperfeiçoamentos, pois era frequente o sistema estar demasiado lento ou até falhar.

A proximidade da farmácia com consultórios e residências de médicos permitiu que tivesse contacto recorrente com receitas manuais, o que originava por vezes dificuldade na compreensão da caligrafia do médico prescriptor.

Condicionantes da localização da farmácia

A ausência de um hospital nas redondezas, não me permitiu ter contacto regular com casos de situações agudas em que era necessário um outro tipo de aconselhamento.

Oportunidades

Durante o estágio, foi-me dada a oportunidade de frequentar algumas formações internas, o que me permitiu conhecer melhor alguns dos produtos disponíveis na farmácia e esclarecer questões colocadas pelos utentes.

Com esta experiência, conheci diversos profissionais, como farmacêuticos, técnicos de farmácia, médicos, delegados de informação médica, nutricionistas, entre outros, o que me possibilitou criar uma rede de contactos que poderá ser útil numa perspetiva futura.

Por outro lado, o facto de ter colaborado com uma equipa conhecedora dos produtos existentes no mercado permitiu-me uma melhor compreensão dos mesmos, sendo este um ponto benéfico para o meu futuro, uma vez que me considero farmacêutica dentro e fora do local de trabalho, tendo o dever de intervir na sociedade sempre que me for solicitado.

Na minha opinião, como profissional de saúde, o farmacêutico tem a possibilidade de “sair” da farmácia e intervir mais diretamente na comunidade, através, por exemplo, de rastreios em lares ou caminhadas, sendo o papel feito nesta área pela farmácia Luciano & Matos exemplar.

Ao contactar com o serviço de espirometria permitiu-me uma maior consciencialização para a realidade das doenças respiratórias, sendo esta uma área passível de ser mais explorada pelos farmacêuticos.

Uma farmácia Holon é uma farmácia vocacionada para o doente. Este espírito foi-me inculcado de tal maneira que sendo eu uma profissional de saúde sei que devo ter um papel mais interventivo na sociedade, devendo colaborar sempre de modo a melhorar o estado da saúde da população no geral e a sua qualidade de vida.

O horário e período de trabalho na farmácia Luciano & Matos foi exigente, sendo definitivamente uma ótima preparação para o mercado de trabalho.

Com o aumento da esperança média de vida e uma maior preocupação da população com a saúde e bem-estar, a farmácia é um local cada vez mais procurado, não só pelos serviços que oferece (rastreios, nutricionista, etc.), mas também pelo aconselhamento gratuito, sendo a exigência de farmacêuticos, formados e com as competências adequadas, cada vez maior.

Ameaças

A possibilidade de venda de MNSRM fora das farmácias, com preços competitivos, leva não só a uma redução nas vendas e a uma automedicação irresponsável, mas faz também com que os utentes se dirijam à farmácia para solicitar aconselhamento, contudo acabem por ir comprar os medicamentos às parafarmácias ou supermercados.

A percepção, que a maioria da população tem, da profissão de farmacêutico como uma atividade meramente comercial, leva muitas vezes à falta de confiança. A meu ver, algumas mudanças nas instalações da farmácia, como por exemplo, a criação de um local próprio para o pagamento poderá contribuir para mudar essa imagem.

Por último, um dos principais obstáculos ao desenvolvimento das farmácias e da profissão de farmacêutico é a crise económica que se instalou e as conseqüentes restrições.

Conclusão

O farmacêutico comunitário desempenha um papel cada vez mais preponderante na sociedade, sendo crescente a confiança no seu aconselhamento e a procura pelos serviços de saúde por ele prestados. Isto implica um grande sentido de responsabilidade enquanto profissional de saúde e a necessidade de constante atualização dos conhecimentos técnicos e científicos.

Como balanço destes três meses e meio de estágio na farmácia Luciano & Matos, posso afirmar que este contribuiu para o meu enriquecimento, quer como farmacêutica, quer como pessoa. Além de me permitir desenvolver conhecimentos anteriormente adquiridos, aprendi novas matérias relativas aos medicamentos e outros produtos de saúde, ficando ciente da realidade do trabalho desenvolvido pelo farmacêutico em contexto de farmácia comunitária. Contudo, na minha opinião, o que tornou esta experiência mais gratificante foi o contacto direto com os utentes. Esta interação revelou-se um desafio diário que requereu de mim, não só uma postura profissional, mas também a demonstração do meu lado humano, empenhando-me para que a simpatia e atenção fosse uma constante no meu atendimento.

Finalmente, só me resta agradecer à equipa da farmácia Luciano & Matos por todos os ensinamentos pacientemente transmitidos, que sempre guardarei com saudade.

Bibliografia

1. FARMÁCIA LUCIANO & MATOS - **Manual de Acolhimento**.
2. GRUPO HOLON - **Brochura Institucional Holon** (2012), p. 3-7. [Acedido a 9 de junho de 2015]. Disponível na internet:http://www.grupoholon.pt/system/attachment_1s/22/original/brochurainstitucional_GH_jul2012.pdf?1341392536>.
3. **Quando há competência Trissomia 21 é pormenor**. Diário de Coimbra. (20 mar. 2014). [Acedido a 9 de junho de 2015]. Disponível na internet: <http://www.diariocoimbra.pt/noticias/quando-ha-competencia-trissomia-21-e-pormenor>>.
4. SPMS - **«Receita sem papel» começa em Setúbal**. Notícias - SPMS. (3 de fevereiro de 2015). I. [Acedido a 9 de junho de 2015]. Disponível na internet: <http://spms.min-saude.pt/blog/2015/02/03/receita-sem-papel-comeca-em-setubal/>>.
5. **Despacho n.º 17690/2007, de 23 de julho** - Diário da República. 2ª série, nº154 (2007), 22849–22850.
6. **Portaria nº594/2004, de 2 de junho** - Diário da República. 1.ª série- B, nº129 (2004), 3441–3445.

Anexos

Anexo I (a) - Ficha de preparação de um medicamento manipulado. Cápsulas com: 100 mg de Cáscara sagrada, 60 mg de Senne em pó, 25 mg de Fenolftaleína, 50 g de Bolbo, 100 mg de Centella Aziática.



Ficha de manipulação de cápsulas

UTENTE: Paulina Valente
 MORADA: São Mamede
 MÉDICO PRESCRITOR: Dr Francisco Carvalho Domingues
 OPERADOR: Inês Martins
 MODO DE CONSERVAÇÃO: Conservar à temperatura ambiente, no frasco bem fechado e ao abrigo da luz.

LOTE: CP-10815
 DATA: 12-05-2015
 VALIDADE: 6 meses
 VIA DE ADMINISTRAÇÃO: Oral

MATÉRIAS PRIMAS:

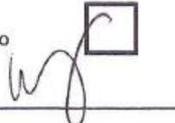
MATÉRIA PRIMA	LOTE	ORIGEM	P.UNITÁRIO (€/g)	QUANTIDADE (g)	FACTOR (x)	CUSTO (€)
Aminoácido de queratina	L10040265	Fagron Iberica	0,308000			0,00 €
Bacitrato de colina	L12060253	Fagron Iberica	0,054920			0,00 €
Bupropiona	141337-I-1	Acofarma	1,111400			0,00 €
Caféina	131401-O-1	Acofarma	0,024200			0,00 €
Carboximetilcelulose	141244-P-1	Acofarma	0,015410			0,00 €
Clordiazepóxido HCl	KD0420A	Jaba Recordati	2,470000			0,00 €
Cloreto Potássio	12B09-B09	Fagron Iberica	0,019620			0,00 €
Dapsona	12H30-B02	Fagron Iberica	1,500000			0,00 €
Espirulina	141893-P-1	Acofarma	0,036970			0,00 €
Ext. Alcachofra	L14010177	Fagron Iberica	0,081040			0,00 €
Ext. Boldo	141132-P-2	Acofarma	0,072870	4,50	2,20	0,72 €
Ext. Castanheiro da Índia	130678-I-1	Acofarma	0,141200			0,00 €
Ext. Cáscara Sagrada	140999-N-2	Acofarma	0,139560	9,00	2,20	2,76 €
Ext. Centella Asiática	132315-P-6	Acofarma	0,098500	9,00	2,20	1,95 €
Ext. Chá Verde	120858-I-1	Acofarma	0,120200			0,00 €
Ext. Equisetum	113294-N-1	Acofarma	0,057760			0,00 €
Ext. Hoodia Gordonii	131307-I-3	Acofarma	0,487200			0,00 €
Ext. Laranja Amarga	140653-N-1	Acofarma	0,111800			0,00 €
Ext. Garcinia Cambogia	131611	Acofarma	0,028580			0,00 €
Ext. Senne (pó)	L14060099	Fagron Iberica	0,127520	5,40	2,20	1,51 €
Ext. Fucus	131898-N-2	Acofarma	0,046400			0,00 €
Excipiente cápsulas	14E27-T02	Fagron Iberica	0,028490			0,00 €
Fenolftaleína	140279-J-1	Acofarma	0,151800	2,25	2,20	0,75 €
Finasterida	110638	Acofarma	31,890000			0,00 €
Furosemida	12F06-B01	Fagron Iberica	0,209300			0,00 €
Glucomanano	L14040052	Fagron Iberica	0,038240			0,00 €
Hidroclorotiazida	141763-G-1	Acofarma	0,292000			0,00 €
5-HTP (oxitriptano)	L14060074	Fagron Iberica	3,500000			0,00 €
L-Carnitina tartrato	140418-P-3	Acofarma	0,067570			0,00 €
Metformina	140659-J-2	Acofarma	0,062100			0,00 €
Lactose	140071-N-1	Acofarma	0,014160			0,00 €
Picolinato de crómio	141247-D-1	Acofarma	6,870000			0,00 €
Resveratrol	131659-J-1	Acofarma	1,157700			0,00 €
Ext. Caralluma fimbriata	141861-J-1	Acofarma	0,211500			0,00 €
Sifimarina (legalon)	B1203625	BoFarmaceutica	8,670000			0,00 €
Topiramato	16066514	Teva Pharm	9,520000			0,00 €
Vitamina C	140436-J-3	Acofarma	0,050900			0,00 €
Cápsulas verde-verde n° 00	131554-CB-5	Acofarma	0,114644			0,00 €
Cáps amarelo-laranja n° 00	122438-CB-5	Acofarma	0,111644			0,00 €
Cápsulas vermelhas n° 0	140223-CB-3	Acofarma	0,111347			0,00 €
Cápsulas amarelas n° 1	122439-CB-5	Acofarma	0,119605	6,84	2,20	1,80 €
Cápsulas verdes n° 1	140006-CB-5	Acofarma	0,119368			0,00 €
0	0	0	0,000000			0,00 €

TOTAL MATÉRIA PRIMA (A) 9,51 €

Rubrica do Supervisor



CONTROLO DE QUALIDADE:

Ensaio	Especificação	Resultado		Rubrica do operador
		Conforme	Não conforme	
1. CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS				
1.1 Cór Verificar conformidade com a especificação	Pó castanho	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
1.2 Odor Verificar conformidade com a especificação	Característico do Boldo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
1.3 Aspecto Verificar conformidade com a especificação	Pó com aspecto homogéneo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2. CONFORMIDADE COM A DEFINIÇÃO DA MONOGRAFIA "CÁPSULAS" DA FPVII	Texto "2.9.5. Uniformidade de Massa das Preparações Apresentadas em Formas Farmacêuticas Unitárias" (FPVII, 1º Volume, Cap. Geral 2, 2.9 Métodos de Farmacotecnia)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
3. QUANTIDADE Contar as cápsulas preparadas	90 cápsulas (quantidade prescrita)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Aprovado <input checked="" type="checkbox"/> Rejeitado <input type="checkbox"/> Supervisor  Data <u>12-05-2015</u>				

ANOTAÇÕES:

Anexo I (b) - Ficha de preparação de um medicamento manipulado. Cápsulas com: 100 mg de Cáscara sagrada, 60 mg de Senne em pó, 25 mg de Fenolftaleína, 50 g de Bolbo, 100 mg de Centella Aziática. Cálculo do preço do manipulado.



Ficha de manipulação de cápsulas

MANIPULAÇÃO:

	Forma Farmacêutica	Quantidade	F (€)	Factor multiplicativo	Valor (€)
Valor referente à quantidade base	Cápsulas	50	4,88 €	4,5	21,96 €
Valor adicional	Cápsulas	40	4,88 €	0,01	1,95 €
TOTAL DA MANIPULAÇÃO (B)					23,92 €

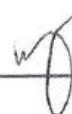
MATERIAL DE EMBALAGEM:

	Material de embalagem	Preço de aquisição (€)	Quantidade	Factor multiplicativo	Valor (€)
	Frasco 100ml	0,68 €	1	1,2	0,82 €
	Lote: 110115				
TOTAL DE MATERIAL DE EMBALAGEM (C)					0,82 €

P.V.P. DO MEDICAMENTO MANIPULADO:

Soma de: (A) + (B) + (C)	Factor multiplicativo	Valor (€)
34,25 €	1,3	44,52 €
		+ IVA (6%) 2,68 €
		P.V.P. = 47,20 €

Operador: _____ 

Supervisor: _____ 

FEITO SEGUNDO A ARTE

Anexo I (c) - Ficha de preparação de um medicamento manipulado. Cápsulas com: 100 mg de Cáscara sagrada, 60 mg de Senne em pó, 25 mg de Fenoltaleína, 50 mg de Bolbo, 100 mg de Centella Aziática. Rótulo do manipulado.

 FARMÁCIA LUCIANO & MATOS		
<i>Direção Técnica de</i> Maria Helena Costa Neves Correia Amado Parque São Mateus, 40 - 42 • 3000-309 Coimbra Tele: 239 822147/8 - Fax: 239 822112		
Lote n.º CP - 10915	Data: 12/05/2015	Preço: 47,20€
Doente: Paulina Rodrigues Correia Valente		
Médico: Dr. Francisco Carvalho Domingues		
Composição:	Cáscara sagrada	- 100mg
	Senne (pó)	- 60mg
	Fenoltaleína	- 25mg
	Bolbo	- 50mg
	Centella aziática	- 100mg
Posologia: Tomar segundo indicação médica.		
Quantidade: 90 cápsulas		Medicamento para administração oral
Conservar à temperatura ambiente, no frasco bem fechado e ao abrigo da luz.		
Manter fora do alcance das crianças.		Prazo de utilização: 6 meses


12/5/2015

Anexo 2 (a) - Ficha de preparação de um medicamento manipulado. Pomada de Ácido salicílico a 3% e 20 g de Ácido benzóico.

 FARMÁCIA LUCIANO & MATOS	Ficha de preparação de medicamentos manipulados
--	--

Medicamento: Ácido salicílico – 6g; Ácido benzóico – 20g; Vaselina q.b.p. 200g

Teor em substância(s) activa(s); 100g (ml ou unidades) contém 3 g (ml) de ácido salicílico e 10 g (ml) de ácido benzóico.

Forma farmacêutica: pomada

Data de preparação: 08/05/2015

Número de lote: 3815

Quantidade a preparar: 200g

Matérias-primas	Nº de lote	Origem	Farmacopeia	Quantidade para 100g	Quantidade calculada	Quantidade pesada	Rubrica do operador	Rubrica do supervisor
Ácido benzóico	112744-J-3	Acofarma	Ph. Eur. 7	10g	20g	20,005g	JH	W
Ácido salicílico	131136-O-1	Acofarma	Ph. Eur. 7	3g	6g	6,004g	JH	W
Vaselina branca	75014	Vencilab	Ph. Eur.	q.b.p. 100g	q.b.p. 200g	174g	JH	W

Preparação

1. Verificar o estado de limpeza do material.	JH
2. Pesar cerca de metade da vaselina e colocar no recipiente unguator.	JH
3. Pesar o ácido salicílico e transferir para o recipiente unguator.	JH
4. Pesar o ácido benzóico e transferir para o recipiente unguator.	JH
5. Adicionar vaselina até perfazer o peso de 200g.	JH
6. Executar a mistura no Unguator.	JH
7. Fechar o recipiente e rotular.	JH
8. Lavar e secar o material utilizado.	JH
9.	JH
10.	JH

 FARMÁCIA LUCIANO & MATOS	Ficha de preparação de medicamentos manipulados
--	--

Aparelhagem usada: Unguator®
 Balança 2 – A

Embalagem

Tipo de embalagem: unguator		Capacidade do recipiente: 200/280ml
Material de embalagem	Nº de lote	Origem
unguator	7811/29P00	Acofarma
_____	_____	_____
Operador: _____ <i>JH</i>		

Prazo de utilização e Condições de conservação

Condições de conservação: Conservar à temperatura ambiente no recipiente bem fechado.

Operador: _____ *JH*

Prazo de utilização: 30 dias

Operador: _____ *JH*

Rotulagem

1. Proceder à elaboração do rótulo de acordo com o modelo descrito em seguida.
2. Anexar a esta ficha de preparação uma cópia, rubricada e datada, do rótulo da embalagem dispensada.

Modelo de rótulo

Identificação da Farmácia Identificação do Director Técnico Endereço e telefone da Farmácia	DENOMINAÇÃO DO MEDICAMENTO	Identificação do Médico prescriptor Identificação do doente
Teor em substância(s) activa(s) Quantidade dispensada Referência a matérias-primas cujo conhecimento seja eventualmente necessário para a utilização conveniente do medicamento Posologia Via de administração		Data de preparação Prazo de utilização Condições de conservação Nº de lote Manter fora do alcance das crianças Advertências (precauções de manuseamento, etc.) Uso externo (caso se aplique) (em fundo vermelho)
Operador: _____ <i>JH</i>		

 FARMÁCIA LUCIANO & MATOS	Ficha de preparação de medicamentos manipulados
--	--

Verificação

ENSAIO	ESPECIFICAÇÃO	RESULTADO	Rubrica do operador
Cor	Branca	CONFORME	<i>M.</i>
Odor	Sem alteração	CONFORME	<i>M.</i>
Aspecto	Homogéneo	CONFORME	<i>M.</i>
Quantidade	200 g ± 5%	CONFORME (200g)	<i>M.</i>
_____	_____	_____	<i>M.</i>

Aprovado Rejeitado

Supervisor: *M.* 08/05/2015

Nome e morada do doente

Cecílio Teixeira Dias – 966 423 712

Nome do prescriptor

Dr.ª Joana Coelho

Anotações

A pedido do utente, foi preparada apenas metade da quantidade prescrita.

Anexo 2 (b) - Ficha de preparação de um medicamento manipulado. Pomada de Ácido salicílico a 3% e 20 g de Ácido benzóico. Rótulo do medicamento.

 FARMÁCIA LUCIANO & MATOS		
<i>Direção Técnica de</i> Marta Helena Costa Neves Correia Amado Praça 8 de Maio, 40 - 42 - 3900-390 Coimbra Telef. 239 822147/8 - Fax 239 824112		
Lote nº 3815	Data: 08/05/2015	Preço: 32,97€
Doente: Cecílio Teixeira Dias		
Médico: Dr.ª Joana Coelho		
	Ácido salicílico	- 6g
	Ácido benzóico	- 20g
	Vaselina sólida	q.b.p. 200g
Posologia: Aplicar segundo indicação médica.		
Medicamento para aplicação cutânea.		
Manter fora do alcance das crianças		Uso externo
Conservar à temperatura ambiente, no recipiente bem fechado e ao abrigo da luz.		
Prazo de utilização: 30 dias		

JM
8/5/2015

